

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10/21 | Fim 10 /22

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres – Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Estrada nacional nº16, 6370-147 Fornos de Algodres

Contacto telefónico: 271 700110

Endereço eletrónico: aefa.og@ae-fa.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Marco Hélder Calçada Fernandes

Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Contacto telefónico: 271 700110

Endereço eletrónico: direcao@ae-fa.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) assumimos como **missão** “*formar cidadãos com conhecimentos científicos, linguísticos, culturais, artísticos e desportivos que lhes permitam desenvolver as competências necessárias para construírem e gerirem equilibradamente os seus projetos de vida e de carreira e exercerem uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promovendo uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros é uma prioridade*”.

Adotámos como **valores** essenciais a excelência e a exigência, sustentadas pelo desenvolvimento de práticas que fomentem a curiosidade, a reflexão e a inovação, imbuídas de um espírito participativo e cívico, onde a responsabilidade, a integridade e o respeito pela liberdade do outro são requisitos fundamentais à vivência da comunidade escolar.

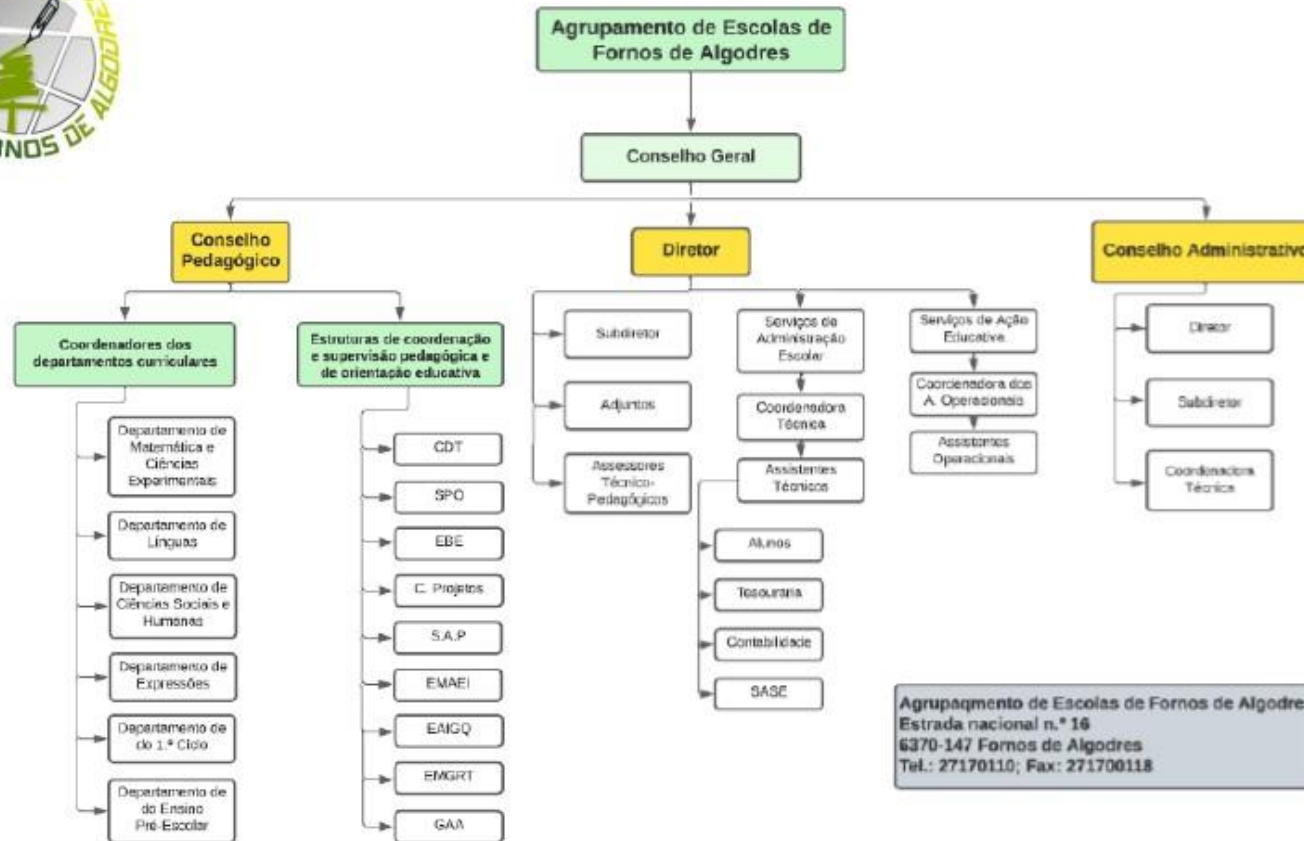
Ambicionamos assumir um lugar de referência a nível regional pela excelência formativa proporcionada, assente em elevados padrões de qualidade, onde o desenvolvimento organizacional e educativo é balizado por práticas de monitorização e avaliação contínuas, consistentes e articuladas. Queremos uma cultura de escola que garanta as melhores oportunidades educativas para todos os alunos, explorando e expandindo as suas potencialidades, no respeito máximo pelos princípios da equidade e flexibilidade e na aceitação da diversidade de percursos escolares que cada aluno pode realizar, em função dos seus objetivos. Pretendemos generalizar o reconhecimento da importância de todos os saberes e da sua abordagem numa lógica de transversalidade, onde a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia, o domínio de técnicas de comunicação e expressão, o trabalho de pesquisa e de resolução de problemas na formação para a vida são valorizados. E, desta forma, desenvolver competências nos alunos que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente com os outros e resolver problemas, de forma crítica e assertiva. Queremos cooperar com outras entidades/estruturas/organizações, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente, para o desenvolvimento de projetos que contribuam para o desenvolvimento contínuo de aprendizagem ao longo da vida (ALV).

A partir da missão estabelecida e da visão adotada, assumimos como **objetivo estratégico** da nossa instituição a promoção da educação e do desenvolvimento integral de todos e cada um dos nossos alunos, de forma integrada e sustentada, numa ação pautada por elevados padrões de qualidade.

Os nossos **objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP)** inscrevem-se em absoluto nesta visão geral, assentando:

- na valorização do ensino profissional enquanto percurso formativo, em alinhamento com os objetivos nacionais globais em vigor;
- na elaboração de propostas de rede formativa que integrem percursos diversificados, tenham em consideração os interesses dos alunos e os recursos humanos e materiais disponíveis e se encontrem alinhadas com as necessidades locais/regionais de formação profissional, nomeadamente as identificadas no Sistema de Antecipações de Necessidades de Qualificações (SANQ) para a CIMBSE;
- no incremento de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade da educação e formação prestada;
- na promoção do sucesso escolar dos alunos;
- na capacitação dos alunos para lidarem, de forma informada e proativa, com os desafios e mudanças inerentes ao mundo do trabalho e à sociedade contemporânea, de uma forma geral;
- na ênfase atribuída, em todo o processo, à relação/interação formal e informal da escola com a comunidade alargada e com o tecido empresarial local e regional.]

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres
Estrada nacional n.º 16
6370-147 Fornos de Algodres
Tel.: 27170110; Fax: 271700118

Nota explicativa:

- CDT – Coordenador (a) dos Diretores turma
- C. Projetos - Coordenador de Projetos do Agrupamento
- EAIGQ – Equipa de Avaliação Interna e de Gestão da Qualidade – integra a Equipa de Autoavaliação (EAA) e a Equipa EQAVET
- EBE – Equipa da Biblioteca Escolar
- EMAEI- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EMRT – Equipa de manutenção e gestão de recursos tecnológicos



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------------------|---|--|-------------------|----------|------------------|----------|-------------------|
| | | 20 /21 | | 21/22 | | 22 /23 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Curso Profissional Nível IV | Técnico de Desporto | 1 | 15 ⁽¹⁾ | - | - | - | - |
| | Técnico de Informática de Sistemas ⁽²⁾ | - | - | 1 | 8 ⁽³⁾ | 1 | 7 ⁽⁵⁾ |
| | Técnico de Restaurante-Bar ⁽²⁾ | - | - | 1 | 8 ⁽⁴⁾ | 1 | 6 ⁽⁶⁾ |
| | Técnico de Desporto | - | - | - | - | 1 | 12 ⁽⁷⁾ |

⁽¹⁾ 1 aluno com Necessidades Específicas de educação (NE), com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo inferior a 60% do tempo curricular

⁽²⁾ Uma turma, dois grupos de formação.

⁽³⁾ 2 alunos com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

⁽⁴⁾ 1 aluno com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

⁽⁵⁾ 1 aluno com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

⁽⁶⁾ 1 aluno com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

⁽⁷⁾ 1 aluno com NE, com mobilização de medidas seletivas e adicionais, entre as quais adaptações curriculares significativas, com permanência em turma em tempo superior a 60% do tempo curricular

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

► **Disponíveis na página do Agrupamento, em “Documentos Estruturantes”:**

Projeto Educativo (PE) 2022-2025 | Regulamento Interno (RI) do AEFA, onde consta o Guia de Orientações para o Ensino Profissional 1 - Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto - Anexo I | Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) | GARE, acesso como visitante, com possibilidade de visualizar todas as atividades inseridas no PAA do agrupamento, desde 2011/2012 até ao presente ano letivo.

► **Disponíveis na página do Agrupamento, em “Espaço da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (EAIGQ)”**

- Espaço da Equipa de Autoavaliação (EAA) – Plano de Ação | Relatórios anuais de autoavaliação | Instrumentos de avaliação aplicados | Outros documentos relevantes

- Espaço da Equipa EQAVET – Apresentação sumária do EQAVET disponibilizada aos visitantes da página | Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação | Relatório do Operador | Relatório preliminar de verificação EQAVET | Relatório de progresso anual n.º1 e 2 | Instrumentos de avaliação aplicados | Outros documentos relevantes

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __- / __- / __- / __-

- Selo EQAVET, atribuído em 08 /10 /2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

1.9.1 Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia de qualidade, por critério de conformidade EQAVET

A equipa de peritos, responsável pelo processo de verificação de conformidade EQAVET, considerou existir um alinhamento avançado com o EQAVET e referiu que “a *gestão da organização com base na qualidade foi fundamental para que o processo de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET esteja em processo de consolidação*”, destacando os seguintes pontos fortes:

- “... existência de uma grande proximidade entre aluno/pessoal docente e não docente e outros órgãos da escola, devido possivelmente à dimensão da Escola, o que contribui para o bom ambiente que favorece a integração dos estudantes;
- “ Forte ligação da escola com o tecido empresarial, outras organizações ou parceiros de âmbito local e regional”;
- “Forte ligação entre a escola e a comunidade”;
- “Boa divulgação da documentação referente ao EQAVET e outra documentação estruturante na página eletrónica da instituição”;
- “Desenvolvimento de *soft skills* e competências técnicas através de projetos locais, nacionais (Step 1) e internacionais (Erasmus+);
- “Existência de ferramenta informática “GARE”, diferenciadora e que permite o registo e avaliação das atividades e eventos...”.

1.9.2 Súmula das recomendações

No relatório final produzido, a equipa de peritos apresentou algumas sugestões que, nas suas palavras, “...*mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria contínua do processo de garantia da qualidade, que se quer consistente ao longo deste processo*”

Em concreto, foram recomendadas as seguintes práticas:

- ▶ Implementar mecanismos de análise e discussão com todos os *stakeholders*, internos e externos, de modo a que as opções estratégicas em termos de oferta formativa sejam alinhadas com as necessidades locais/regionais de formação profissional.
- ▶ Intensificar e diversificar as parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente as de ensino politécnico, mais adequado à natureza de formação de ambas, com vista a informar e direcionar os estudantes que optem pelo prosseguimento de estudos no ensino superior.
- ▶ Incentivar a participação dos Encarregados de Educação (EE) nas atividades da Escola.

- ▶ Melhorar e incluir a participação de todos os *stakeholders*, nomeadamente os externos, no processo de garantia de qualidade, nomeadamente na fase de planeamento dos planos de ação e dos planos de melhoria.
- ▶ Melhorar o nível de recolha do indicador (...) EQAVET 6b3 - *Taxa de Empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP*.
- ▶ Dar a conhecer os instrumentos de monitorização e os momentos em que vão ocorrer.
- ▶ Melhorar a divulgação de imagens de atividades locais/regionais onde os alunos de EFP colaboram, no *site* da escola.

Nota: sùmula de recomendações retirada, na íntegra, do Relatório Final de Verificação EQAVET, de 08/10/2020 |

1.9.3 Evidências do cumprimento das recomendações – ajustamentos e alterações subsequentes nos procedimentos e práticas, com vista à melhoria contínua do processo de garantia da qualidade em EFP

O *feedback* da equipa de peritos responsável pela verificação de conformidade EQAVET permitiu-nos, então, concluir que o nosso plano de ação geral se encontra delineado de forma adequada e clara, com os necessários instrumentos de monitorização dos resultados referentes aos indicadores (EQAVET e outros) e responsabilidades, momentos e períodos de monitorização, análise dos resultados em avaliação e especificação complementar de áreas/planos de melhoria, com objetivos e metas a alcançar. Mais, alinha-se com os objetivos estratégicos gerais do AEFA, enquanto organização, e corresponde às políticas regionais, nacionais e europeias em matéria de educação e formação profissional. A transparência do AEFA na partilha pública dos seus documentos estratégicos e de monitorização de atividades e resultados, o clima de proximidade entre os diversos elementos da escola (*stakeholders* internos) e entre esta e a comunidade (*stakeholders* externos) e a forma como concretiza as suas práticas de avaliação de atividades e resultados foram notados e considerados pontos fortes, diferenciadores.

▶ As **sugestões de melhoria formuladas** relacionavam-se com:

1) **procedimentos já previstos** mas que foram **alvo** de **intensificação** de **ocorrência/frequência** e/ou **melhoria no seu desenvolvimento, a partir do primeiro ano pós verificação e atribuição de Selo EQAVET**

- a) envolvimento dos *stakeholders* (em especial, os externos) no processo de garantia da qualidade, nomeadamente no planeamento dos planos de ação e dos planos de melhoria;
- b) participação dos EE nas atividades da escola;
- c) envolvimento de todos os *stakeholders* (internos e externos) na definição das opções estratégicas em termos de oferta formativa em EFP, alinhadas com as necessidades locais/regionais de formação profissional;
- d) intensificação e diversificação de parcerias – para além do reforço do estabelecimento formal de parcerias com empresas e instituições focadas na formação em contexto de trabalho (FCT) e na aproximação da escola à comunidade, fixar parcerias com instituições de ensino superior, nomeadamente de ensino politécnico;
- e) nível de recolha do indicador EQAVET 6b3;
- f) divulgação de imagens de atividades locais/regionais onde os alunos de EFP colaboram, no *site* da escola;
- g) apresentação à comunidade dos instrumentos de monitorização dos planos de ação e melhoria e dos momentos em que vão ocorrer;
- h) divulgação dos resultados dos processos de avaliação e revisão assim como dos resultados dos questionários de satisfação aplicados em cada momento de monitorização.

2) **alterações** sobre a **apresentação**, na **página institucional do AEFA**, da **documentação** referente ao **processo global de qualidade** do agrupamento

- a) reformulação do espaço institucional dedicado ao processo EQAVET para conferir maior visibilidade aos resultados alcançados em termos de qualidade no seu todo, concentrando toda a informação do agrupamento sobre o processo alargado de gestão da qualidade e melhoria contínua do agrupamento num espaço/separador único, que integraria toda a informação referente ao processo EQAVET.

► **Ajustamentos/alterações de procedimentos e práticas, no seguimento destas recomendações:**

Relativamente ao **envolvimento dos stakeholders no processo de garantia da qualidade** (análise participada da monitorização dos processos/atividades e dos resultados obtidos, planeamento dos planos de ação e dos planos de melhoria e elaboração dos relatórios de progresso anuais EQAVET), a sugestão foi concretizada com a **integração na Equipa EQAVET de um representante indicado pelo Conselho Geral (CG)**. Esta Equipa EQAVET alargada procede à análise periódica dos dados em monitorização, nos diversos momentos previstos, pondera a necessidade de proceder a ajustamentos ao plano de ação definido e planeia os eventuais planos de melhoria. Este é já **o segundo relatório de progresso anual já elaborado no cumprimento deste modelo de ação**.

Quanto à **participação dos EE nas atividades da escola, a participação dos EE** nas reuniões de conselho de turma (CT) intercalares, através dos seus representantes eleitos e no CG, através da Associação de pais e encarregados de educação do AEFA (APEE AEFA) é uma disposição legal que se encontra salvaguardada no RI e, em cada ano letivo, é encorajada diretamente pelos diversos órgãos de administração e gestão e estruturas pedagógicas. O mesmo acontece com os **alunos**, com **participações previstas**, diretamente, nas assembleias de alunos e através dos seus representantes eleitos/designados nas reuniões de CT (delegado de turma), nas reuniões de CG (aluno do ES), nas reuniões da assembleia de delegados de turma, nas reuniões de trabalho da equipa de autoavaliação (aluno da associação de estudantes), entre outras.

Lembramos o clima de proximidade existente, nomeadamente, entre **alunos** e agentes educativos, o que facilita, em si mesmo, e de forma espontânea, o seu envolvimento permanente no planeamento, execução e avaliação das ações.

Ainda assim, no que diz respeito, especificamente, **ao envolvimento dos alunos em EFP e dos respetivos EE**, demos continuidade, como previsto, ao procedimento iniciado no ano anterior e aplicámos, no final do ano letivo, os inquéritos-modelo de satisfação definidos para ambos os grupos¹, que apresentam parâmetros semelhantes para aferir a **satisfação** com o **Nível de segurança** e **Clima relacional** da escola e com a **operacionalização das Práticas Educativas ao longo do ciclo de formação** - neste caso, com a operacionalização das Práticas Educativas no 1º ano de formação. Neste inquérito, são, também, convidados, a utilizar um espaço para Comentários/Sugestões, *“...para manifestar a sua opinião relativamente a outros parâmetros não avaliados e/ou para contribuir com eventuais sugestões para a melhoria da qualidade do serviço de educação e formação profissional do nosso agrupamento”*. Os comentários obtidos assim como a análise do padrão e tendências de resposta permitiram-nos, depois, perceber a perspetiva de alunos e EE relativamente à eficácia do processo formativo em curso e recolher informações para o levantamento das necessidades de ajustamento e para o esboço do plano de melhoria.

Esta recolha² aconteceu no momento de entrega de avaliações do 3º período³ e abrangeu 14 dos 15 EE⁴, que constituíam o universo de respondentes à data, ou seja, 93%. Apresentaremos os dados resultantes no ponto II – análise contextualizada dos indicadores selecionados, mas avançamos, desde já, que o **feedback** dos EE relativamente aos parâmetros **“Regularidade do contacto entre diretor de turma e encarregado de educação”** e **“Iniciativas de interação e envolvimento escola-família”** é bastante positivo: 13 dos 14 EE manifestaram satisfação em ambos os parâmetros

¹ Modelos de inquérito disponíveis para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ. Parâmetros chave, escolhidos a partir das dimensões de intervenção definidas nos nossos documentos estratégicos.

² Resultados dos inquéritos aplicados disponíveis para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ.

³ Reunião individual entre o DT e o EE, após a qual este último era convidado a responder ao inquérito, em formato digital, em sala à parte.

⁴ 1 turma, 2 cursos – informática de sistemas e restaurante/bar.

e a maioria destes assinalaram, mesmo, sentir-se “*Muito satisfeitos*” com a concretização do primeiro parâmetro⁵ (71.4%/85.7%) e do segundo (71.4%/57.1%). Um EE constituiu a exceção à regra, revelando-se “*pouco satisfeito*” com estes e outros parâmetros – confrontar a análise contextualizada dos indicadores selecionados para uma leitura mais específica deste dado. Quanto ao Nível de segurança e o Clima relacional da escola, a taxa média é de 100% e 93%, respetivamente.

Quanto aos alunos, nos mesmos parâmetros referidos e com a mesma escala de avaliação, obtivemos as mesmas conclusões gerais em termos de satisfação. Mais, 25%/55.6%, 75%/66.7%, 25%/66.7% e --/ 55.6%⁵, respetivamente, declararam-se “*Muito satisfeitos*”. Um aluno constituiu a exceção e assinalou, baixa satisfação com o clima relacional da escola - confrontar a análise contextualizada dos indicadores selecionados para uma leitura mais específica deste dado.

Apesar das apreciações positivas que temos vindo a obter (1º ano/2º ano de aplicação dos inquéritos de satisfação), partilhamos da consciência coletiva acerca da necessidade de alargar o âmbito da intervenção dos pais e dos EE e incentivar a participação de todos nas atividades da escola, consagrada nos documentos EQAVET produzidos e no PE, recentemente revisto e aprovado, na linha do que já acontecia no PE anterior. Neste documento é estipulado como objetivo estratégico o reforço da valorização, por parte da família, do papel da escola na formação e no desenvolvimento dos alunos e são definidas como metas a atingir a promoção do envolvimento dos EE na vida escolar, da sua presença nas reuniões com o DT e de atividades/eventos culturais, recreativos ou de lazer organizados pela comunidade escolar em que estes devem ser convidados a participar.

Os dados da avaliação intermédia do PE apresentada em julho de 2022 apontam para uma média global de 10 contactos (por *e-mail*, telefone, *Teams* ou *Whatsapp*) do EE com o DT, valor superior à média estabelecida de 3 contactos. Quando à presença em reuniões do DT com o EE, a média global situou-se abaixo do previsto e, no caso concreto dos alunos em EFP, a maior adesão dos EE concentrou-se nas 3 reuniões de entrega das avaliações. Ainda assim, a meta mais difícil de aproximar do valor pretendido tem sido a participação dos EE em momentos informais de interação escola-família/comunidade – é necessário aumentar a oferta de atividades abertas aos pais/EE, diversificar a natureza das mesmas e persistir veementemente no convite personalizado à sua participação. A inserção do propósito “Envolvimento dos pais “ como área de intervenção no Plano de Melhoria da equipa de autoavaliação do AEFA, com incitação explícita à promoção de atividades que envolvam os EE, ao longo do ano letivo, espelha, uma vez mais, essa mesma preocupação.

Para além da comemoração do dia cultural do AEFA, que acontece todos os anos, no final do ano letivo, está já previsto para este ano o lançamento de uma nova edição do programa de formação para Pais e EE – “Academia Digital para Pais e EE⁶ - a primeira edição, apesar da sua realização em horário pós laboral e da divulgação alargada, com esforços personalizados de incentivo à participação, reuniu um número de participantes muito inferior às nossas expectativas; não obstante, em função do *feedback* positivo de todo o grupo envolvido (alunos dinamizadores, pais/EE e equipa organizadora) optou-se pela continuidade do programa.

Quanto ao recomendado estreitamento do envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) na definição das opções estratégicas em termos de oferta formativa em EFP, para além das sessões de informação/esclarecimento para alunos do 9º ano de escolaridade sobre o ensino profissional (modo de funcionamento, características diferenciadoras, potencialidades em termos de transição para o mercado de trabalho, oportunidades de complemento de formação após a conclusão do curso/ES) e auscultação dos interesses dos alunos, sessões de informação/esclarecimento para os respetivos pais/EE (atividades integradas no projeto de desenvolvimento vocacional “Escolhas”, dinamizado ao longo de cada ano letivo) e reuniões de concertação entre o Diretor do AEFA, a CMFA, a CIMBSE e a DGEstE acerca da proposta de rede formativa, procedeu-se, pela primeira vez, a uma auscultação direta e formal a entidades e empresas de âmbito local e regional acerca das necessidades locais/regionais de qualificação profissional, através do preenchimento de um inquérito⁷.

⁵ Apresentação de dados: EE Curso de informática de sistemas /EE Curso de Restaurante/Bar.

⁶ Este programa é uma iniciativa da E-REDES, em parceria com a DGE, e destina-se à promoção de competências digitais, ao longo de 4 sessões, dinamizadas por formadores que são alunos do AEFA, do ensino secundário.

⁷ https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=_aKQOGMm5EKjRw2RuTEpDDg2qN-6X21LuWM8Bn63QLhUQ00xWkE1QTIPMkJVTU3UDU3VU5aNEI2RC4u

A partir de uma lista fornecida pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres com a identificação dos principais parceiros com relevância na área económica e social na nossa zona geográfica, foi enviado um *e-mail* institucional que enquadrava o pedido e apelava à colaboração. O nível de adesão, contudo, foi pouco expressivo já que apenas 10% das entidades/empresas, aproximadamente, acederam ao nosso pedido e preencheram o inquérito, o que condiciona a representatividade das respostas. Tendo presente esta ressalva, apresentamos as áreas profissionais identificadas⁸ em maior número: 1º Cuidados de Saúde e apoio à terceira idade/Turismo | 2º Construção civil | 3º Carpintaria/Eletricidade/Logística e Distribuição/Trabalho Administrativo/Produção Agrícola/Recursos Florestais.⁹

Compreendemos a importância de responder aos interesses e necessidades do mercado de trabalho e integraremos esta prática de auscultação nos nossos procedimentos anuais mas, como referimos na entrevista com a equipa de peritos no processo de verificação e fomos assinalando nos nossos documentos EQAVET, temos de reconhecer a importância estratégica de corresponder, também, aos interesses expressos dos nossos alunos, candidatos diretos ao (s) curso (s) que pretendemos propor. Se não o fizermos, arriscamo-nos a que procurem a resposta formativa que pretendem noutras escolas. De nada serviria termos em oferta de rede um curso que responde a necessidades identificadas de qualificação mas não conseguirmos, depois, assegurar o seu funcionamento, por falta de candidatos. Em escolas de reduzida dimensão como a nossa, trata-se, sempre de um equilíbrio difícil de atingir... A consideração de todos os fatores decisivos e a existência de um forte esforço de consensualização são primordiais, neste processo. Entretanto, vamos persistir nas ações de informação/esclarecimento/sensibilização, fazendo sobressair, o mais possível, as necessidades do mercado existentes e as vantagens de escolhas orientadas para áreas que respondam às mesmas.

Em termos de “**parcerias, para além do foco na FCT**”, mantêm-se ativas e com sinergias muito positivas as parcerias formais assinaladas no RP Anual n.º1.

No que concerne à recomendação de **melhoria do nível de recolha do indicador EAVET 6b3** – “Taxa de Empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EFP”, à semelhança do que já aconteceu no ano anterior, alcançámos uma percentagem de 100% de contactos com os empregadores, com 100% de respostas obtidas, o que muito nos congratula. Em ambos os objetivos, atingimos, assim, valores acima das metas definidas de 90% e 75%. No ponto II, efetuamos uma análise mais pormenorizada dos resultados alcançados relativos à satisfação.

Como referimos no RP anual n-º1, a **relevância da divulgação do trabalho realizado pelos alunos em EFP**, no âmbito da concretização das suas aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo e na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional (“*networking*”) é, de facto, **indiscutível e encontra-se assinalada** nos nossos documentos EQAVET.

Efetuando uma análise comparativa entre o nº de atividades realizadas e o nº de atividades divulgadas (na página eletrónica do AEFA e nas suas redes sociais) nos últimos anos, verifica-se uma **diminuição crescente do nº de atividades não divulgadas**, o que é muito positivo. Contudo, **apenas poderemos considerar que este ponto em melhoria se encontra alcançado** quando o **ratio nº de atividades realizadas/divulgadas for praticamente um...** Ainda assim, reforçamos, **é crescente a preocupação** dos dinamizadores das ações em **colocar os alunos em EFP em destaque**, evidenciar as suas competências e potencialidades e **dar a conhecer o trabalho que estão a realizar no âmbito do curso** – exemplo disso, são as **publicações regulares que podemos encontrar na página institucional do AEFA**, referentes a atividades em que estiveram envolvidos.

⁸ A partir da listagem das diversas áreas de EFP, os nossos parceiros foram convidados a assinalar as que consideravam prioritárias para a nossa região - “Tendo em conta a experiência que possui na sua área de serviço/negócios e o conhecimento da realidade socioeconómica, considera que o mercado de trabalho da nossa região necessita de profissionais qualificados em que áreas? Assinale aquelas que lhe parecerem prioritárias.”

⁹ Resultados dos inquéritos aplicados disponíveis para consulta na pasta EQAVET, no separador EAIGQ.

Neste ciclo, continuaremos a sensibilizar os facilitadores/dinamizadores das ações para a necessidade de proceder à divulgação das mesmas nos canais de comunicação que temos disponíveis – página institucional do AEFA, *Facebook* e *Instagram*.

As recomendações de melhoria referentes a apresentação/divulgação pública dos processos de avaliação, instrumentos de monitorização, planos de ação e melhoria, momentos de aplicação, tratamento de dados e partilha, ..., relacionam-se entre si e com a recomendação de reformulação do espaço institucional dedicado ao processo EQAVET e à qualidade, em sentido alargado. Assim, na sequência das diversas sugestões efetuadas pelos peritos a este nível, criamos e mantemos ativo um espaço/separador único na página institucional do AEFA, dedicado ao processo de gestão da qualidade e melhoria contínua do AEFA, que designamos como espaço “EAIGQ” – Espaço da equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade, que integra a equipa de autoavaliação (EAA) e a equipa EQAVET. Tal como sugerido, *“para conferir maior visibilidade aos resultados alcançados em termos de qualidade no seu todo”*, reunimos aí toda a informação do agrupamento referente ao processo alargado de gestão da qualidade e melhoria contínua e diferenciamos, dentro deste espaço, a documentação referente à atuação específica da equipa EAA e da equipa EQAVET, atualizada e disponível para consulta pública.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

a) Indicadores EQAVET | Indicadores internos do AEFA | Dados estatísticos 2019/2020 | Dados estatísticos 2020/2021 | | Dados estatísticos 2021/2022

| INDICADORES | DIAGNÓSTICO INICIAL | METAS PREVISTAS | | | SITUAÇÃO EM | SITUAÇÃO EM | SITUAÇÃO EM | OBSERVAÇÕES |
|--|---------------------|-----------------|-------|-------|-------------|-------------|-------------|---------------|
| | | 19-20 | 20-21 | 21-22 | 19-20 | 20-21 | 21-22 | |
| TAXA DE FREQUÊNCIA DE CURSOS EFP NO ES | 40% | -- | 18% | 18% | 27 % | 17% | 15% | -- |
| TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSO DE EFP – INDICADOR EQAVET 4a | 70% | 65% | 80% | -- | 72% | 94% | NA | ¹⁰ |
| TAXA DE APROVAÇÃO EM CURSOS DE EFP | 90% | 90% | 90% | -- | 100% | 100% | NA | ¹⁰ |
| TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE | 17% | 15% | 15% | 15% | 0% | 6% | 0% | -- |
| TAXA DE ABSENTISMO ¹¹ | -- | -- | -- | -- | 0% | 0% | 0% | -- |
| TAXA DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS AVALIADOS EM CADA ANO LETIVO | 90% | 92% | 95% | 95% | 94% | 100% | 100% | -- |
| CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DE FCT | 16.5 | 17 | 17 | -- | 17 | 16 | NA | ¹⁰ |
| CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT ANO I | - | - | - | - | - | - | 17.3 | -- |
| CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DA PAP | 15.5 | 16 | 16 | -- | 15 | 16 | NA | ¹⁰ |

¹⁰ Nenhum ciclo formativo a concluir em 21/22.

¹¹ N.º de alunos que ultrapassaram 5% (FCT) ou 10% (atividades letivas/disciplina) das faltas injustificadas, permitidas por lei.

| INDICADORES | DIAGNÓSTICO INICIAL | METAS PREVISTAS | | | SITUAÇÃO EM 19-20 | SITUAÇÃO EM 20-21 | SITUAÇÃO EM 21-22 | OBSERVAÇÕES |
|---|---------------------|-----------------|-----|-----|-------------------|-------------------|-------------------|--|
| | | | | | | | | |
| TAXA DE PROFESSORES (3ºC/ES) QUE FREQUENTARAM FORMAÇÃO, NO CFAE-GUARDA1/OUTRAS ENTIDADES | 82% | 80% | 80% | 80% | 65% ¹⁾ | 80% | 58% | ¹⁾ Dados retificados, relativamente aos apresentados no RO EQAVET, 07/2020 Valor global apurado pela EAA, incluído no Relatório de Avaliação intermédia de julho de 2022 ¹² . Em linha com a meta de frequência ≥ 50% de formação nas áreas identificadas como prioritárias pelo AEFA - capacitação digital e/ou outras formações em áreas consideradas prioritárias. |
| TAXA DE CONTACTOS (MAIS DE 4) DO EE COM DT/ANO LETIVO | 50% | 20% | 20% | 20% | 97% ¹⁾ | 46% ²⁾ | 100% | ¹⁾ Contactos presenciais, telefónicos e/ou por e-mail, com-base regular (uma a mais vezes por semana). ²⁾ Mais de 4 contactos presenciais, telefónicos e/ou por e-mail |
| TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM EFP E PROSSEGUIRAM ESTUDOS | 9% | 10% | 12% | 15% | 12% | 38% | NA | ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos • Taxa alunos diplomados em 2020 – 17% (na área de EFP) • Taxa de alunos diplomados em 2021 – 57% (50% na área de EFP) |
| TAXA GLOBAL DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP - INDICADOR EQAVET 5a | 77% | 78% | 80% | 80% | 71% | 88% | NA | ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos • Taxa alunos diplomados em 2020 – 100% • Taxa de alunos diplomados em 2021 – 79% |
| TAXA DE ALUNOS DIPLOMADOS QUE TRABALHAM NA AEF DO SEU CURSO - INDICADOR EQAVET 6a | 16% | 17% | 33% | 33% | 12% | 15% | NA | ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos • Taxa alunos diplomados em 2020 – 33% • Taxa de alunos diplomados em 2021 – 0% |
| TAXA DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP - INDICADOR EQAVET 6b3 | - | -- | 90% | 90% | 100% | 100% | NA | ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> • Na avaliação da satisfação utiliza-se uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" para o apuramento da taxa. • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 12 alunos • Alunos diplomados em 2020, colocados no mercado de trabalho, com entidade empregadora definida – 75% • Nº de entidades/empregadores que responderam ao inquérito – 100% • Alunos diplomados em 2021, colocados no mercado de trabalho, com entidade empregadora definida – 21% • Nº de entidades/empregadores que responderam ao inquérito – 100% |
| TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA | - | -- | 95% | 95% | 98% | 100% | NA | ¹⁰ <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de <u>Inquérito reformulado</u>. Taxa calculada a partir dos resultados da <u>parte II</u> do Inquérito a alunos – igual, em conteúdo e forma, à do inquérito utilizado no momento de avaliação anterior. <i>Confrontar análise contextualizada, para mais detalhes.</i> |

¹² Disponível para consulta no separador EAIGQ/pasta EAA da página institucional do AEFA.

| INDICADORES | DIAGNÓSTICO INICIAL | METAS PREVISTAS | | | SITUAÇÃO EM 19-20 | SITUAÇÃO EM 20-21 | SITUAÇÃO EM 21-22 | OBSERVAÇÕES |
|--|---------------------|-----------------|-----|-----|-------------------|--|-------------------|--|
| | | | | | | | | |
| TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA (CONTINUAÇÃO) | - | - | - | - | - | - | - | <p>A avaliação da satisfação utiliza uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 alunos N.º de alunos que responderam ao inquérito – 100% |
| TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT | - | -- | 95% | 95% | 98% | <p>Não apurado</p> <p>Satisfação com local de FCT – 93%</p> <p>Satisfação com atividades FCT 93%</p> | 100% | <ul style="list-style-type: none"> • Inquérito (reformulado) aplicado a alunos. Parte I, itens referentes à FCT. Na avaliação da satisfação é usada uma escala que com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2021 – 14 alunos. Atendendo a limitações decorrentes do contexto pandémico, a FCT teve que ser substituída por atividades de Prática Simulada no AEFA (EBS, 1ºCEB, EPE), no período correspondente, pelo que não foi aplicado o Inquérito previsto. Aferição possível - nível de satisfação com a formação recebida, em Prática Simulada – realizada a partir da análise dos itens referentes à FCT, parte I do Inquérito reformulado, aplicado a alunos. |
| TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT | - | -- | 90% | 90% | 96% | <p>Não apurado</p> <p>Taxa média de satisfação de 80%</p> <p>Percentagens de satisfação nos itens considerados: 100% - 86% - 79% - 71% - 64%</p> | 100% | <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do Inquérito previsto para Entidades de acolhimento em FCT/Empregadores. Na avaliação da satisfação é usada uma escala que com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. • Universo 20-21 – alunos diplomados em 2021 – 14 alunos. Observação idêntica à efetuada no indicador anterior – não foram auscultadas entidades de acolhimento em FCT porque este período de formação em contexto teve que ser substituído pela realização de atividades internas de Prática Simulada. Aferição possível – apuramento do nível de satisfação com a qualidade de formação dos alunos/formandos junto dos <u>responsáveis pelo acompanhamento dos alunos</u> no desenvolvimento das <u>atividades de Prática Simulada</u>. • Responsáveis pelo acompanhamento em Prática simulada – 1 (EBS) + 3 (EPE, 1ºCEB – AEC'S – Técnicos do Gabinete de Desporto da CMFA). N.º total de respostas esperadas -55 / N.º total de resposta obtidas – 100% |
| N.º DE PROJETOS/AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NO ANO FINAL DE CICLO DE FORMAÇÃO, EM CURSOS EFP | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | STEP1 - Projeto aglutinador 19-20, 20-21 CLIL in VET Projeto 4C |

b) Novos indicadores internos do AEFA | Dados estatísticos 2019/2020 | Dados estatísticos 2020/2021 | Dados estatísticos 2021/2022

| INDICADORES | DIAGNÓSTICO INICIAL | METAS PREVISTAS | | | SITUAÇÃO EM 19-20 | SITUAÇÃO EM 20-21 | SITUAÇÃO EM 21-22 | OBSERVAÇÕES |
|---|---------------------|-----------------|----|-----|-------------------|-------------------|-------------------|--|
| TAXA DE EE DE ALUNOS, SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO | 99% | -- | -- | 95% | -- | 99% | 95% | <ul style="list-style-type: none"> Inquérito aplicado pela primeira vez em junho de 2021. Na avaliação da satisfação é usada uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. Universo 20-21 – EE de alunos diplomados em 2020, 2021 – 23 N.º de EE que responderam ao inquérito – 100% EE de alunos diplomados em 2020 - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 99% EE de alunos diplomados em 2021 - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 98% EE do curso de Informática de Sistemas – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 89% EE do curso de Restaurante/Bar – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100% |
| TAXA DE EE DE ALUNOS DIPLOMADOS, SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO OBTIDA PELOS SEUS EDUCANDOS | 100% | -- | -- | 95% | -- | 100% | NA | <p style="text-align: center;">10</p> <ul style="list-style-type: none"> Inquérito reformulado (incluído Ponto II) e aplicado pela primeira vez em junho de 2021. Na avaliação da satisfação é usada uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. Universo 20-21 – EE de alunos diplomados em 2020, 2021 – 23 N.º de EE que responderam ao inquérito – 100% EE de alunos diplomados em 2020 - Taxa média de satisfação dos 5 parâmetros – 100% EE de alunos diplomados em 2021 - Taxa média de satisfação dos 5 parâmetros – 100% |
| TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO | 97% | -- | -- | 95% | -- | 97% | 99% | <ul style="list-style-type: none"> Inquérito alterado - foi acrescentado um ponto de análise (Ponto I) ao inquérito anterior. Aplicado pela primeira vez no final do ano letivo 21/22. Na avaliação da satisfação é usada uma escala com 4 níveis: 1 – <i>Insatisfeito</i>, 2 – <i>Pouco satisfeito</i>, 3 – <i>Satisfeito</i>, 4 – <i>Muito satisfeito</i>, sendo que foram considerados os níveis de "<i>Satisfeito</i>" e "<i>Muito satisfeito</i>" para o apuramento da taxa. Universo 20-21 – Alunos diplomados em 2020, 2021 – 26 N.º de alunos que responderam ao inquérito – 100% Alunos diplomados em 2020 - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 99% Alunos diplomados em 2021 - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 95% |

| INDICADORES | | METAS PREVISTAS | SITUAÇÃO EM 19-20 | SITUAÇÃO EM 20-21 | SITUAÇÃO EM 21-22 | OBSERVAÇÕES |
|--|--|-----------------|----------------------|----------------------|----------------------|---|
| TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO (CONTINUAÇÃO) | | | | | | <ul style="list-style-type: none"> • <u>Alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano I</u> - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 99% • <u>Alunos do curso de Restaurante/Bar – Ano I</u> - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100% |

c) Análise contextualizada dos dados referentes a 2021-2022 | Indicadores EQAVET | Indicadores internos do AEFA

| | |
|---|--|
| TAXA DE FREQUÊNCIA DE CURSOS EFP NO ES | A taxa de frequência de cursos EFP no ES encontra-se <u>aguém da meta</u> estabelecida para 21/22. |
| TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSO DE EFP – INDICADOR EQAVET 4a | O facto de não ter iniciado nenhum curso de EFP em 2019-2020 (<i>confrontar Relatório do Operador de julho de 2020</i>) penalizou/penaliza fortemente os indicadores definidos. |
| TAXA DE APROVAÇÃO EM CURSOS DE EFP | |
| CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DA PAP | |
| TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM EFP E PROSSEGUIRAM ESTUDOS | |
| TAXA GLOBAL DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP - INDICADOR EQAVET 5a | |
| TAXA DE ALUNOS DIPLOMADOS QUE TRABALHAM NA AEF DO SEU CURSO - INDICADOR EQAVET 6a | |
| TAXA DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP - INDICADOR EQAVET 6b3 | |
| TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA | |
| TAXA DE EE DE ALUNOS DIPLOMADOS, SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO OBTIDA PELOS SEUS EDUCANDOS | |
| TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE | Alcançámos, pelo terceiro ano consecutivo, <u>valores positivamente abaixo das metas fixadas para o ano</u> , relativamente ao abandono escolar precoce. O diferencial entre o n.º de alunos que iniciaram o curso e o n.º atual - menos 1 aluno no curso de Informática de Sistemas e menos 1 aluno no curso de Restaurante/Bar - está relacionado com reconfigurações do percurso formativo, por ajustamento do plano individual de transição (PIT), no primeiro caso, e por alteração de residência/questões familiares, no segundo caso. |

| | |
|--|--|
| TAXA DE ABSENTISMO | De acordo com os procedimentos habituais do AEFA, a ocorrência de faltas foi verificada diariamente pelo SAP, em cada tempo letivo. As situações de absentismo foram controladas pelos diversos docentes e pelo DT, tendo como mecanismo de alerta a comunicação ao DT e, posteriormente, aos EE dos alunos Nenhum aluno atingiu o limite de faltas, injustificadas, permitidas por lei. |
| TAXA DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS AVALIADOS EM CADA ANO LETIVO | Todos os alunos (10ºano) concluíram os módulos em avaliação, sem necessidade, inclusive, de recurso a exame, na época especial. Pelo terceiro ano consecutivo, a taxa de conclusão dos módulos avaliados ultrapassa a meta estabelecida para o ano – situa-se, pela segunda vez, nos 100%, 5 pontos acima do estabelecido. |
| CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DE FCT CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT – ANO I | <p>Não existindo classificação média final de FCT para apresentar, apurámos, para referência, a classificação média obtida pelos alunos do ano, na sua primeira experiência de FCT, incluindo 2 dos 3 alunos com NE.</p> <p>Concluimos que esta se encontra em linha com as metas estabelecidas para 19-20 e 20-21 e acima da classificação média final de FCT obtida em 20-21.</p> <p>Acrescentamos que, no curso de Restaurante/Bar, a aluna com NE desenvolveu todas as atividades práticas previstas no âmbito do PIT na área do curso enquanto que o aluno com NE do curso de Informática de Sistemas, por inerência do seu PIT, desenvolveu atividades práticas na área do curso e atividades na área da mecânica-auto. O outro aluno com NE deste último curso não realizou atividades de FCT por necessidade de ajustamento/reconfiguração do seu PIT.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação média do curso de Informática de Sistemas: 16.9 - contabilizado o desempenho do aluno com NE. 17.2 - não contabilizado o desempenho do aluno com NE. • Classificação média do curso de Restaurante/Bar: 17.7 - contabilizado o desempenho da aluna com NE. 17.3 - não contabilizado o desempenho da aluna com NE. |
| TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT | <p>A taxa global foi calculada a partir da análise das respostas a dois parâmetros da Parte I do Inquérito de Satisfação aplicado aos alunos/formandos – “Locais escolhidos para a FCT enquadrados na área de formação do curso” e “Realização de atividades em FCT promotoras do desenvolvimento de conhecimentos e competências (...)”, que apresentamos agora para análise mais detalhada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano I Satisfação com local de FCT – Satisfeitos (100%) /Muito Satisfeitos (0%) Satisfação com atividades FCT- Satisfeitos (75%) /Muito Satisfeitos (25%) • Alunos do curso de Restaurante/Bar – Ano I Satisfação com local de FCT – Satisfeitos (33.3%) /Muito Satisfeitos (67.7%) Satisfação com atividades FCT- Satisfeitos (22.2%) /Muito Satisfeitos (77.8%) |

TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT (CONTINUAÇÃO)

Apesar do **nível de satisfação de toda a turma ser globalmente positivo**, o grupo de Restaurante/Bar destacam-se do grupo de Informática de Sistemas já que, comparativamente, reúne um maior número de apreciações de *“Muito Satisfeito”*, nos dois parâmetros considerados.

TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT

No global, tendo em consideração as competências em análise, o grau de satisfação das entidades de acolhimento em FCT com a prestação dos alunos de ambos os cursos é elevado, reunindo apreciações de *“Satisfeito”* a *“Muito satisfeito”* em todos os parâmetros, em 100% dos casos, o que nos parece extremamente positivo, sobretudo se atendermos a que é o primeiro ano do curso.

• Entidades que acolheram alunos do curso de Informática de Sistemas – Ano I

- a) Satisfação com as **Competências Técnicas evidenciadas** – Satisfeito (83.3%) /Muito Satisfeito (16.7%)
- b) Satisfação com as capacidades de **Planeamento e Organização** – Satisfeito (100%) /Muito Satisfeito (0%)
- c) Satisfação com a **Responsabilidade e Autonomia** demonstradas- Satisfeito (83.3%) /Muito Satisfeito (16.7%)
- d) Satisfação com a **Comunicação e Relacionamento Interpessoal** - Satisfeito (100%) /Muito Satisfeito (0%)
- e) Satisfação com as capacidades de **Trabalho em Equipa** - Satisfeito (83.3%) /Muito Satisfeito (16.7%)

- Nº total de respostas esperadas -7
- Nº total de resposta obtidas – 100%

• Entidades que acolheram alunos do curso de Restaurante/Bar- Ano I

- a) Satisfação com as **Competências Técnicas evidenciadas** – Satisfeito (60%) /Muito Satisfeito (40%)
- b) Satisfação com as capacidades de **Planeamento e Organização** – Satisfeito (60%) /Muito Satisfeito (40%)
- c) Satisfação com **Responsabilidade e Autonomia demonstradas**- Satisfeito (20%) /Muito Satisfeito (80%)
- d) Satisfação com a **Comunicação e Relacionamento Interpessoal** - Satisfeito (100%) /Muito Satisfeito (0%)
- e) Satisfação com as capacidades de **Trabalho em Equipa**- Satisfeito (83.3%) /Muito Satisfeito (16.7%)

- Nº total de respostas esperadas - 6
- Nº total de resposta obtidas – 100%

Da análise comparativa das respostas obtidas sobressai uma apreciação especialmente positiva relativamente ao desempenho dos alunos do curso de Restaurante/Bar já que, em três dos cinco parâmetros em avaliação – *Responsabilidade e Autonomia*, *Comunicação e Relacionamento interpessoal* e *Trabalho em Equipa*, a pontuação maioritária é de *“Muito Satisfeito”*. Aliás, no parâmetro *Responsabilidade e Autonomia*, 80% das entidades afirmam estar muito satisfeitas com a prestação dos alunos acolhidos.

Nº DE PROJETOS/AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NO ANO FINAL DE CICLO DE FORMAÇÃO, EM CURSOS EFP

O Projeto de desenvolvimento de competências para lidar com os desafios e mudanças no mundo contemporâneo, nomeadamente, na área profissional, tem como inspiração o Projeto Step1 – é um projeto aglutinador, de natureza transversal, que pressupõe, na sua filosofia de base, o envolvimento e colaboração de *stakeholders* internos e externos na dinamização de ações de capacitação dos alunos, subordinadas ao desenvolvimento de temáticas como o prosseguimento de estudos, a transição para o mercado de trabalho/técnicas de procura ativa de emprego, *networking*, empreendedorismo, mobilidade académica/profissional e atividades ocupacionais. Apesar de incidir mais fortemente no último ano do percurso formativo, preparando a transição pós-secundária, explora as temáticas anteriores desde o primeiro ano, sobretudo no que respeita ao *networking* e ao conhecimento do contexto de formação e trabalho na área do curso.

Apresentamos, de seguida, a monitorização dos dois indicadores que introduzimos no ciclo de avaliação da qualidade anterior, relacionados com a satisfação de alunos e EE, passíveis de apuramento.

TAXA DE EE DE ALUNOS, SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO

O nível global de satisfação com a qualidade da formação recebida, nomeadamente quanto às práticas educativas implementadas, encontra-se de acordo com a meta estabelecida em outubro de 21, depois da primeira aplicação do novo inquérito- 95%. É consentâneo entre os dois grupos, observando-se o mesmo padrão de respostas na maioria dos parâmetros, com mais de metade dos EE a assinalarem um nível de satisfação superior (*“Muito satisfeito”*).

- EE do curso de Informática de Sistemas – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 89%
- EE do curso de Restaurante/Bar – Ano I - Taxa média de satisfação dos 17 parâmetros – 100%

Não obstante, existe, um EE do curso de Informática de Sistemas que denota um nível baixo de satisfação (*“Pouco satisfeito”*) com a maioria dos parâmetros, designadamente, os relacionados com a FCT, a deteção de situações de risco, a diversificação de experiências formativas e a componente relacional, nas suas várias dimensões. Numa análise posterior percebemos que esta situação está relacionada com a existência de expectativas não cumpridas relativamente à prestação de uma resposta educativa diferenciada, no âmbito do desenvolvimento de um PIT, do ponto de vista do EE. Apesar do PIT para o ES e a inserção na turma ter sido devidamente preparado com a família no final do ensino básico e do acompanhamento personalizado por parte do CT, dos múltiplos contactos com a família (DT/EMAEI) e de diversos ajustamentos às estratégias de aprendizagem e desenvolvimento do PIT do aluno ocorridos ao longo do 10º ano, não conseguimos superar definitivamente a clivagem entre a resposta educativa imaginada/pretendida e a resposta facultada pelo que o EE acabou por solicitar a sua transferência para outra modalidade de ensino/formação, na Associação de Beneficência Popular de Gouveia (ABPG).

TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO

Foram auscultados todos os alunos que frequentaram o EP em 21/22 (turma mista, de Informática de sistemas e de Restaurante/Bar) e a taxa global de satisfação com a operacionalização das práticas educativas no final do primeiro ano do curso fixou-se em 99%, ou seja, acima da meta fixada. De forma mais detalhada, percebemos que a taxa média de satisfação dos 17 parâmetros dos alunos do curso de Informática de Sistemas se situa nos 99% e dos alunos de Restaurante/Bar nos 100%.

TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS AO LONGO DO PERCURSO DE FORMAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

As apreciações dos alunos distribuem-se, entre o grau de “*Satisfeito*” e de “*Muito satisfeito*” nos diversos parâmetros considerados – a avaliação minoritária de pouca satisfação (2 – “*Pouco Satisfeito*”) relativamente ao parâmetro “*Clima relacional na escola*”, por parte do curso de Informática de sistemas, constitui a única exceção. Esta situação em concreto, apesar de residual, será alvo de intervenção a partir da concretização do plano de melhoria da EAA, que inclui como área de intervenção para melhoria exatamente “O clima na escola” e o “Relacionamento interpessoal”.

Por último, assinalamos a polarização das apreciações dos alunos, com um nível generalizado de superior satisfação, relativamente às práticas educativas, por parte do curso de Restaurante/Bar, o que, de certa forma, é curioso, se pensarmos que existe uma frequência conjunta de disciplinas, designadamente da componente geral dos cursos.

Por último neste ponto, acrescentamos que os resultados de todos os Inquéritos aplicados (alunos, EE, entidades parceiras, representantes do tecido económico e empresarial) se encontram disponíveis para consulta na página institucional do AEFA, no separador EAIGQ, na pasta EQAVET, permitindo um estudo mais detalhado das respostas obtidas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|---|----------|--|
| AM1 | Envolvimento dos <i>Stakeholders</i> - <i>consolidação</i> | O1 | Consolidar o nível de participação dos <i>stakeholders</i> internos (alunos e EE) nas fases do ciclo de qualidade, nomeadamente nos momentos de revisão e planeamento dos planos de ação e melhoria. Concretização de encontros trimestrais – 3 por ano letivo. Aumentar o nível de participação dos <i>stakeholders</i> externos (representantes locais do tecido económico e empresarial) no momento de planeamento da oferta em EFP. |
| AM2 | Participação dos EE em atividades da escola - <i>consolidação</i> | O2 | Proporcionar momentos informais de interação entre a escola e os EE /pais/família, pelo menos, duas vezes por ano letivo. Estes momentos de aproximação não devem ter como mote o acompanhamento específico dos educandos ou com a sua progressão nas aprendizagens. |

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|--|----------|---|
| AM3 | Parcerias – protocolos com Instituições de ensino superior | O3 | Aumentar o número de Protocolos formalizados com Instituições de ensino superior. |
| AM4 | Comunicação – divulgação de atividades, no âmbito da concretização das aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo, na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional (“networking”) | O4 | <p>Diminuir a diferença entre o número de atividades realizadas pelos alunos, no âmbito da EFP e o número de atividades publicadas nos meios de divulgação à comunidade utilizados pelo AEFA – “Notícias” da página institucional, <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>.</p> <p>Alcançar uma percentagem de publicação de 80% das atividades concretizadas.</p> |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|--|---|
| AM1 | A1 | <p>Realização de reuniões trimestrais com os representantes dos alunos e dos EE para análise dos processos/atividades em curso e resultados da monitorização intermédia dos indicadores e recolha de contributos relativamente à identificação de áreas de melhoria e necessidades de reajustamento ao PA.</p> <p>A operacionalizar pelo DT, com acompanhamento pela Equipa restrita EQAVET.</p> | Início do 2º período, de cada ano letivo | Final do 3º período, de cada ano letivo |
| AM1 | A2 | <p>Envio de Inquérito aos representantes locais do tecido económico e empresarial, através do correio eletrónico institucional, com enquadramento explicativo e apelo à colaboração.</p> <p>A operacionalizar pelo Diretor, com acompanhamento pela Equipa restrita EQAVET, no momento de planeamento da oferta em EFP.</p> | Início do 2º período (janeiro), de cada ano letivo | Mês de fevereiro, em cada ano letivo |

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|--------------------------|-----------------------------|
| AM2 | A1 | Organização de iniciativas em que os EE (pais/família) são convidados a participar, preferencialmente dinamizadas pelos alunos e enquadradas na AEF do curso. Responsabilidade de facilitação partilhada pelos diversos <i>stakeholders</i> internos que trabalham diretamente com a turma. | Outubro de 2022 | Julho de 2023 |
| AM3 | A1 | Realização dos contactos necessários para proceder à formalização de parcerias de colaboração com instituições de ensino superior, escolhidas preferencialmente em função da sua natureza (ensino politécnico), proximidade geográfica e aproximação da oferta formativa à área de EFP dos cursos em lecionação. A operacionalizar pela Equipa restrita EQAVET | Outubro de 2022 | Julho de 2023 |
| AM4 | A1 | Divulgação nos meios de comunicação à comunidade utilizados pelo AEFA (“Notícias” da página institucional, <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>) das atividades realizadas, no âmbito da concretização das aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo, na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional (“ <i>networking</i> ”). Responsabilidade de facilitação partilhada pelos diversos <i>stakeholders</i> internos que trabalham diretamente com a turma. | Outubro de 2022 | Julho de 2023 |

Nota:
Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria (PM)

À semelhança do que está previsto relativamente ao PA, cujas atividades se manterão em execução, o PM será monitorizado trimestralmente pela Equipa alargada EQAVET - elemento designado do CG, representantes dos alunos e representantes dos EE.

No final do ano letivo será elaborada uma síntese das monitorizações intermédias do PA e do PM e dos principais resultados produzidos, com uma análise contextualizada, a integrar posteriormente no Relatório de progresso anual EQAVET.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Numa cultura de melhoria contínua, transparência de comunicação e proximidade, procurámos dar continuidade ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET num ciclo que, na nossa opinião, se caracterizou pela consolidação de práticas regulares de monitorização dos indicadores e dos objetivos estratégicos definidos e pela intensificação do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na reflexão acerca dos processos e dos resultados que foram sendo conhecidos. Foram desenvolvidas, documentadas, monitorizadas e avaliadas uma série estruturada de ações assim como um conjunto de resultados-chave, com vista à melhoria da qualidade da nossa oferta de EFP. |

O Diretor